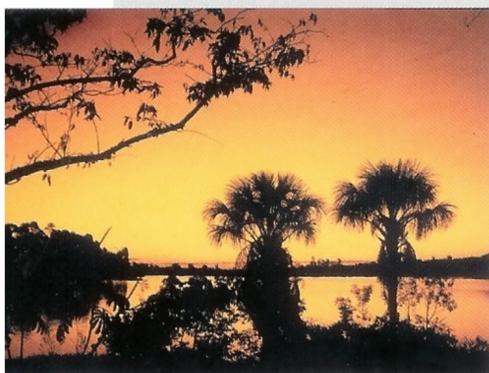


CIRCUITO TURÍSTICO

por Renata Tavares
fotos Eugenio Pacelli



Triângulo Mineiro no mapa turístico



O significativo crescimento do setor turístico no Triângulo Mineiro e as características dos investimentos do setor no Cerrado já são referências para diversas cidades do país. Temos como exemplo o município de Uberlândia, destaque no turismo de

negócios, que foi eleita pelo Instituto Brasileiro de Turismo - Embratur, juntamente com grandes capitais, como cidade que possui infra-estrutura turística, em especial, centros de eventos e hotelaria capacitados para receberem eventos internacionais. De acordo com a secretária Estadual de Turismo, Maria Elvira Salles Ferreira, esse reconhecimento é um selo de qualidade para Uberlândia: "Essa é uma garantia de que a cidade tem condições de abranger e realizar eventos internacionais com excelência".

No ano passado, segundo o Banco Central, o turismo no Brasil registrou um crescimento surpreendente para o setor. Para se ter uma idéia, só em dezembro os estrangeiros deixaram no Brasil US\$ 360 milhões. Com isso, o ano fechou com a entrada de cerca US\$ 4 bilhões no país, o que representa um crescimento de 19,83% comparado a 2004. Uberlândia, mais uma vez, tem motivos para comemorar os resultados com o turismo de

negócios. Os eventos que foram realizados na cidade geraram mais de R\$ 80 milhões em 2005.

Potencial

O turismo de negócios e de eventos é um forte atrativo da região, devido sua referência no setor de logística, agronegócios e pelo fato de ser o maior centro atacadista da América Latina. Para fomentar ainda mais esse atrativo foi implantado o "Circuito Turístico do Triângulo Mineiro". Maria Elvira destaca que o Circuito é uma ação criada pelo Ministério do Turismo para fomentar e reconhecer o turismo nos municípios: "Em todo o Brasil temos mais de 50 circuitos. Eles são mais fortes em Minas, devido à quantidade expressiva de municípios".

Abadia dos Dourados, Araguari, Cascalho Rico, Coromandel, Douradoquara, Estrela do Sul, Grupiara, Indianópolis, Iraí de Minas, Monte Alegre de Minas, Monte Carmelo, Romaria, Tupaciguara, Uberaba, Uberlândia e Três Ranchos são as cidades que fazem parte do 48º Circuito Turístico. O secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Dílson Dalpiaz, conta que o Circuito é uma associação sem fins lucrativos que tem a intenção de mostrar o potencial de cada município, seja no artesanato, na gastronomia, nos eventos, nos atrativos históricos ou naturais. "O Circuito vem oferecer opções de lazer e destinos turísticos para quem visita a região e fazer crescer ainda mais o turismo na região", afirma.

A sede do Circuito fica em Uberlândia, mas as reuniões são itinerantes: a cada mês são realizadas



Dílson Dalpiaz, secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo

um município diferente. Dílson complementa que o Circuito é uma entidade para desenvolver o turismo nas outras cidades para que a economia da região se desenvolva como um todo. Para manter o Circuito, as cidades contribuem com mensalidades que variam de acordo com o poder aquisitivo de cada uma.

Integração

A criação do Circuito Turístico do Triângulo Mineiro, de acordo com o presidente do Uberlândia Convention & Visitors Bureau (UC&VB), Ricardo Attiê, foi possível devido ao apoio dado pela Secretaria Estadual de Turismo. "O Circuito recebeu a certificação há pouco mais de oito meses e hoje existe um entrosamento significativo entre os 14 municípios. O Circuito Turístico do Triângulo Mineiro se apresenta como uma possibilidade do turismo regional, auto-sustentável. Quem vem ao Triângulo tem a oportunidade de conhecer a história, gastronomia, religiosidade, arte e folclore no portal do cerrado brasileiro", conclui Ricardo.

O Circuito Turístico do Triângulo Mineiro, segundo o ex-secretário Estadual de Turismo e deputado federal, Herculano Anguinetti, é auto-sustentável pelo conjunto dos municípios envolvidos e pelas diferentes características deles. "Nos eventos que Uberlândia certamente sediará os participantes terão a possibilidade de desfrutar das riquezas e das maravilhas dos municípios vizinhos com uma rede de entretenimento das mais variadas origens e matizes, desde o turismo de negócio, passando pelo histórico, pelo artesanato, chegando ao turismo cultural e de aventuras", ressalta.

Desenvolvimento

Para a área econômica, esse conjunto de cidades é bastante abrangente. Dílson ressalta que são mais de 1 milhão de pessoas envolvidas com o Circuito e que a região tem um retorno econômico significativo. Para complementar o Circuito, alguns projetos e ações, como por exemplo, os cursos de capacitação de profissionais da área hoteleira, bares, restaurantes, taxistas, etc, para melhor receber os visitantes, já estão sendo desenvolvidos e realizados na região. "Em oito meses de ação, o Circuito já promoveu três cursos de capacitação na região", complementa Dílson.

A definição do Circuito, para Dílson, é o conjunto das cidades com afinidades sociais e econômicas para então se desenvolverem de forma sustentável. Ainda de acordo com o Secretário de Desenvolvimento, foram investidos mais de R\$ 500 mil em realizações, divulgações e participações em feiras para incentivar que eventos nacionais e internacionais sejam desenvolvidos em Uberlândia. "Trazendo esses eventos para Uberlândia, o retorno financeiro proporciona crescimento e colabora com as demais cidades", ressalta.

Para facilitar o caminho e ampliar a divulgação da região, Dílson conta que placas de sinalização na rodovia com as informações sobre as cidades que compõem o 48º Circuito já foram colocadas. Outra ação que já está em fase de implantação é o "Trem Turístico", que ligará Araguari a Uberlândia, que, segundo Dílson, até o final do ano já estará funcionando. "Há cada dois meses temos o fórum de Turismo do Estado para receber recursos públicos. Temos vários projetos aprovados que precisamos trabalhar para colocá-los em prática", conclui.



O deputado federal Herculano Anguinetti

